



O projeto *Oja Bar*, da dupla de arquitetos Gabriela Schinzel e Agustin Roca, possui uma ilha central feita de granito branco álamo

## AJUDE A ESCOLHER OS MELHORES

- O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir do júri popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias, a premiação popular destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site <https://www.correio braziliense.com.br/casacor2024>. Ajude a escolher os melhores projetos de quarto, cozinha, sala e banheiro.

o deslizamento do mesmo para ocultar e revelar certos elementos a depender do uso.

Apesar das dificuldades, como qualquer elemento natural, as pedras vão assumindo marcas ao longo do tempo que contam a própria história. Essa característica é o que leva os arquitetos Gabriela e Agustin optarem por utilizarem o material em outros projetos. Além disso, para Gabriela, as pedras naturais estão amplamente alinhadas com uma visão sustentável da arquitetura.

“São recursos amplamente disponíveis e não requerem processos industriais complexos para serem utilizados. Possuem excepcional resistência, que aumenta sua vida útil e evita a necessidade de substituí-los constantemente. Podem ser reavivados, reutilizados ou reciclados no final da sua vida útil”, finaliza a profissional.

## Beleza reaproveitável

Pensando em deixar um futuro sustentável, viável e proveitoso para as próximas gerações, a arquiteta Renata Ciccarini optou pela pedra natural São Gabriel em todas as bancadas do Ambiente Com Viver da CasaCor deste ano. A escolha pela pedra foi devido à cor preta, queorna com as bebidas em destaque do espaço.

“Quis fazer uma cozinha gourmet conceitual, totalmente preta, servindo como pano de fundo para a decoração e obras de arte, por isso escolhi o São Gabriel, por passar a imagem da cor desejada”, conta. “Escolhi o acabamento escovado nas bancadas, por ser mais moderno e dar um aspecto diferenciado do polido que todos estão acostumados a encontrar.”

No projeto feito para a 32ª edição da CasaCor Brasília, em parceria com a Brasal Refrigerantes, Renata aplicou na frente do balcão da ilha a mesma pedra, porém na forma bruta, chamada casqueiro, criando um contraste de texturas. “Ela vem cinza e, com a aplicação de um produto, que é incolor, num passe de mágica ela realça sua cor verdadeiramente preta”, completa a arquiteta.

Além da estética, pedras naturais têm durabilidade maior e mais benéfica para projetos arquitetônicos e para a própria natureza. Segundo Renata, a principal propriedade da pedra São Gabriel é resistir ao desgaste diário, tanto aos riscos quanto aos impactos.

Renata se preocupa em usar elementos naturais e sustentáveis nos projetos e, também, com o destino final desses materiais. Para evitar o desperdício, Renata vai destinar as pedras do

projeto Ambiente Com Viver ao Camarote da Brasal, que a arquiteta está projetando no Estádio Mané Garrincha.

“Usar elementos encontrados na natureza é uma forma de unir a sustentabilidade e a estética, aliando-se à ideia de reaproveitamento e dando um novo destino a todos elementos usados em meu ambiente da CasaCor”, afirma. “Com isso, deixo um legado para as gerações futuras, em que não geraremos lixo nem poluímos o planeta.”

\*Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte